



**III SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE:
INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA**
“Impactos da agenda conservadora sobre a formação de professores”

Dourados - MS, de 21 a 23 de maio de 2018

VIVENTE/VIDENTE EM ESPAÇOS ABYA YALA, SENTIDOS: (DES) ENCONTROS E ENCONTROS NA INVISIBILIDADE DOS SABERES

Adma C. S. OLIVEIRA (UFMT/UEMS) ¹
Luiz Augusto PASSOS (UFMT/Orientador) ²

RESUMO: O objetivo desta pesquisa é coletar vozes, a fim de compreender a identificação cultural, dos mitos e a relação de circularidade cultural afro/indígena ambas permeadas pela memória ancestral. Por meio das escutas orais, destacamos os estudos culturais, que dialogam com as temáticas das relações humanas, pois ao olhar, ouvir e registrar as vozes destes sujeitos perceptivos, revive-se a oralidade, desvela-se a construção da identidade cultural do mito e o sentido desta oralidade, transmitida de parentela a parentela, de cultura a cultura. Descrevemos alguns pontos das práticas culturais presentes nos fazeres do contexto pesquisado, a partir de fragmentos de fala, colhida por meio de diálogos, por visitas consagradas, no interior dos espaços teofânicos, localizado em residências e terreiros. Registramos e participamos do conhecer/reconhecer o espaço afro-indígena também pela vivência de uma das pesquisadoras em diferentes espaços culturais. Considera-se relevante o lugar aldeado e os terreiros de matriz africana e indígena, por pertencerem à constituição e formação da nação brasileira, sendo assim componente curricular invisível nas matrizes educacionais, por séculos. As oralidades colaboram com o descortinar metodológico de um outro olhar humano, pertencente ao contexto histórico defendido por educadores do Manifesto de Trinta, pertencente a contemporaneidade, assim sendo ambiental/ social/ ancestral/ educacional/ religioso/ cultural, necessário para a formação docente. Esta pesquisa de cunho etnográfico terá subsídio bibliográfico da fenomenologia *merleaufreireana* e dialogará permeando alguns apontamentos culturais coletados no contexto do meio social e singular das culturas indígenas e afro-brasileiras.

PALAVRAS CHAVES: Circularidades. Saberes. Fenomenologia.

¹ Prós Graduanda da UFMT e Docente UEMS citraadma@hotmail.com

² Bolsista PIBIC email@gmail.com